

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	7
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	8

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	9
10.2 - Resultado operacional e financeiro	11
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	12
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	13
10.5 - Políticas contábeis críticas	14
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	15
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	16
10.8 - Plano de Negócios	17
10.9 - Outros fatores com influência relevante	18

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política;

A Companhia não adota nenhuma política formalizada de gerenciamento de riscos, pois entende que as ferramentas de controle interno, realizada por meio de definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições são suficientes para o acompanhamento dos riscos. Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo: i. Os riscos para os quais se busca proteção; ii. Os instrumentos utilizados para proteção; iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Não se aplica.

c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada;

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2. Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:**

a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

- A empresa não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, por não existir fatores de riscos relevantes.

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

i. Riscos para os quais se busca proteção;

- Para as exportações, que representam um risco menor, já que se situam em torno de 6,5%, a companhia busca nos adiantamentos cambiais a sua proteção;

ii. Estratégia de proteção patrimonial (hedge);

- Os riscos de mercado indicados no item “4.2”, não reclamam qualquer proteção patrimonial especial;

iii. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge);

- A empresa não os utiliza, por considerá-los desnecessários;

iv. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos;

- Prejudicado pelo item **iii.**;

v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;

- Prejudicado pelo item **iii.**;

vi. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado;

- A companhia não mantém uma estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos formal. Todavia, a diretoria acompanha continuamente os riscos de mercado que possam se tornar relevantes;

c. Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

- Como mencionado no item **vi.**, a diretoria tem essa incumbência.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las:

- A Companhia adota as seguintes práticas de controle para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:
 - Auditoria interna dos procedimentos e plano de ação;
 - Balanced Scorecard.

b. As estruturas organizacionais envolvidas:

- São elas:
 - A Controladoria;
 - Auditoria Interna.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento:

- A eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor através de reuniões mensais com o Diretor Financeiro e com análise das metas estipuladas anualmente.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:

- Não foram encontrados pontos de relevância significativos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

- Conforme letra “d” acima, não foram encontrados pontos de relevância significativos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente, dispensando comentários dos diretores.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

- a companhia possui mecanismo interno de procedimentos voltado à prevenção, detecção e remediação em caso de ocorrências relacionadas através de auditorias internas, bem como auditorias externas realizadas anualmente que obedecem a legislação vigente no país.

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

- a companhia possui mecanismo interno de procedimentos voltado à prevenção, detecção e remediação em caso de ocorrências relacionadas através de auditorias internas, bem como auditorias externas que obedecem a legislação vigente no país.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

- As auditorias acima citadas têm como atribuição verificar, apontar e descrever as não conformidades nos diversos processos relacionados as operações que envolvem as atividades da companhia, bem como o atendimento as normas e leis vigentes.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- Sim, possui.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**
 - O código de ética Döhler se aplica a todos, inclusive **diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração** e indica normas de conduta que devem orientar todas as atividades profissionais, harmonizando as relações com colegas, superiores, clientes, fornecedores, acionistas, órgãos governamentais e a sociedade.
 - **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**
 - O código de ética Döhler fica disponível internamente a todos os funcionários através de acesso digital (intranet) e livretos. Suas alterações e atualizações são informadas através de treinamentos a cada vez que ocorrem.
 - **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**
 - código de ética Döhler tem caráter indicativo e educativo. Eventuais sanções dizem respeito a atual legislação vigente no país.
 - **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**
 - O código de ética Döhler foi aprovado pela Administração da empresa em outubro de 2005 e fica disponível internamente a todos os funcionários através de acesso digital (intranet) e livretos. Suas alterações e atualizações são informadas através de treinamentos a cada vez que ocorrem.
- b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**
- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**
 - os canais de denúncias são:
 - interno (lideranças, assistente social, RH, caixa de sugestões e SAC) e
 - externo (sindicato da categoria)

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

- Os Canais acima citados estão aptos para receberem denúncias da seguinte forma:

- Interno (lideranças, assistente social, RH, caixa de sugestões):
 - Denúncias somente de empregados.
- Interno (SAC):
 - Denúncias de terceiros.
- Externo (sindicato da categoria)
 - Denúncias de empregados.
 - Denúncias de terceiros.

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé**

- Sim

- **órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

- RH e Diretoria

- c. **se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

- Embora tais processos não sejam costumeiros à companhia, a mesma tem a sua disposição assessoria jurídica e mercadológica para identificar tais vulnerabilidades e riscos, caso seja necessário.

- d. **caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

- Conforme citado no item 5.4 a. acima.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

- Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado, em relação ao último exercício social.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

- Não há outras informações relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

- A diretoria considera as condições financeiras e patrimoniais adequadas para atender todos os compromissos da companhia de curto, médio e longo prazo.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- Para a diretoria, a estrutura de capital é adequada para atender as necessidades da companhia.
 - i. hipóteses de resgate:
 - 1. Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.
 - ii. fórmula de cálculo do valor de resgate
 - 1. Não aplicável.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

- A diretoria considera que a companhia dispõe de recursos suficientes para atender a todos os compromissos de curto, médio e longo prazo.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

- Para fazer face as necessidades de pesquisa e inovação e modernização de seu parque fabril, a empresa contratou financiamentos junto a FINEP e também para investimentos em imobilizado (BNDES, Finimp e Fornecedores) financiamentos estes como demonstrados no anexo II – 10.1 f.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

- A diretoria considera suficientes os seus recursos próprios para atender as necessidades de capital de giro e nos demais investimentos em ativos não-circulantes.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes;
- II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras;
- III. grau de subordinação entre as dívidas;
- IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Circulante (Em Milhares De Reais)**

Modalidade	Encargos anuais	2019	2018	2017
ACC	3,92% à 3,94% + VC	19	29	5
Financ. Imobilizado	5,24% + Euribor	456	1.059	1.073
Finep	4,00%	2.024	2.878	2.892
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	9,808% a 10,277%	128	150	378
Bco do Brasil - FINIMP	Euro+1,88 a3,60 a.a	4.666	3.909	197
Total		7.293	8.025	4.545

Não Circulante (Em Milhares De Reais)

Modalidade	Encargos anuais	2019	2018	2017
Financ. Imobilizado	5,24% + Euribor	-	444	1.328
Finep	4,00%	3.167	4.419	6.242
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	9,808% a 10,277%	397	478	563
Bco do Brasil - FINIMP	Euro+1,88 a3,60 a.a	12.114	13.655	787
Total		15.678	18.996	6.805

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados.

- A companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**Contas do Demonstrativo De Resultado Consolidado (Em Milhares De Reais)**

Receita Operacional Bruta	2019	2018	2017
Vendas Mercado Interno	569.528	550.546	520.187
Vendas Mercado Externo	39.566	43.235	44.831
TOTAL	609.094	593.781	565.018
Devoluções e Impostos	-109.549	-113.071	-105.005
Receita Operacional Líquida	499.545	480.710	460.013
Custo Produtos Vendidos	-379.174	-345.790	-328.360
Lucro Operacional Bruto	120.371	134.920	131.653

- Em 2019 houve uma pequena recuperação de preço (3%), amenizando assim o aumento de custos motivados pela ociosidade do 2º trimestre.

Contas de Ativo e Passivo Consolidado (Em Milhares De Reais)

Período	2019	2018	2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	64.809	43.159	68.747
Clientes	130.817	130.077	121.415
Estoque	122.263	150.046	122.521
Imobilizado	359.668	364.831	333.367
Financiamentos	22.971	27.021	13.465

- Foi determinante no ano, a redução dos estoques, que contribui assim para o aumento da disponibilidade

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. Os diretores devem comentar

a. Resultados das operações do emissor, em especial:

- I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:
 - o A receita da companhia e de sua controlada resulta essencialmente da produção e comercialização de seus produtos de cama, mesa, banho, decoração e de tecidos técnicos. Nos mercados internos e de exportação, abrangendo linhas para o consumidor final, rede hoteleira e hospitalar e tecidos para roupas profissionais.
- II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:
 - o Principalmente o aumento de custos e variação positiva dos preços.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

- As variações estão relacionadas a recuperação das margens de preço.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

Não houve impactos relevantes referentes aos itens citados.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) introdução ou alienação de segmento operacional:

Não ocorreram eventos relevantes.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não ocorreram eventos relevantes.

c) eventos ou operações não usuais:

Não ocorreram eventos relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4. Os diretores devem comentar****a) mudanças significativas nas práticas contábeis:**

Nos exercícios financeiros do período, as demonstrações financeiras da companhia atenderam as disposições da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 e bem assim aos pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Os efeitos significativos foram registrados no exercício de 2010, decorrentes da recomendação do CPC 27 (ICPC 10) que impactaram sobre a vida útil do imobilizado e do valor patrimonial da empresa.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Foram emitidos sem ressalvas.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

- Atendem as alterações relacionadas as leis 11.638/07 e 11.941/09.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):**

Não ocorreram.

- b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:**

Não ocorreram.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**
 - b. natureza e o propósito da operação**
 - c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**
-
- Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

- Os investimentos em andamento e previstos para Döhler e sua controlada no exercício, foram orçados em R\$ 27.000.000,00 e distribuídos conforme segue:

• Maquinas e Equipamentos	R\$ 21.700.000,00
• Edificações e Instalações	R\$ 5.300.000,00

- ii. fontes de financiamento dos investimentos:

- Os investimentos serão realizados com recursos próprios da companhia no valor de R\$ 7.500.000,00 e com recursos de terceiros no valor de R\$ 19.500.000,00.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

- Não estão sendo considerados.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

- Não aplicável.

a) novos produtos e serviços, indicando:

- i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas
- ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços
- iii. projetos em desenvolvimento já divulgados
- iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

- Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

- Não foram identificados outros fatos relevantes que não os anteriormente comentados.